

Renda Fixa

Gestão de Renda Fixa
Sávio Borba
savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica
Carlos Acquisti
carlos@infinityasset.com.br

Destaque: Dados robustos da economia local impulsionam juros

A Semana: Mais uma semana de muitas notícias e divulgação de diversos indicadores no mercado local. Entre os dados conhecidos, destaque para a forte elevação do índice de vendas a varejo do mês de outubro. Segundo o IBGE, houve aumento de 1,4% em comparação ao mês de setembro, muito acima das projeções do mercado, e já acumula alta de 8,4% em 2009. O Caged, relatório do Ministério do Trabalho, apontou criação de 247 mil empregos formais no mês de novembro. Dos indicadores de inflação conhecidos, o que chamou mais atenção foi a deflação de 0,07% do IGP-10 de dezembro. Por fim, foi divulgada a ata da última reunião do Copom. O documento ressaltou a melhora da atividade econômica de uma forma geral, com destaque para o mercado de trabalho, e sinais de recuperação do crédito. A instituição voltou a afirmar que a economia tem margem de ociosidade remanescente, como já havia feito no comunicado do dia da reunião, porém afirmou que esta não deverá ser eliminada rapidamente. O DI jan/11 encerrou a semana negociado a 10,36%, ante 10,34% aa da sexta-feira anterior, e o DI jan/12 subiu de 11,77% para 11,88% aa.

Expectativas: Semana com forte aumento na inclinação da curva de juros com mercado mais tranqüilo pelo lado da inflação e mais preocupado com o lado fiscal e quadro externo. Os dados mais recentes de atividade geraram alguma preocupação quanto ao ritmo acelerado de recuperação da economia, porém, os baixos patamares de inflação corrente e perspectivas bem ancoradas para o próximo ano levaram o mercado a reduzir os prêmios da parte mais curta da curva. Acreditamos que o processo de redução dos prêmios dos vencimentos do ano de 2010 deva continuar, e alguma correção para baixo da parte mais longa da estrutura a termo de taxas de juros também possa ser observada ao longo das próximas semanas.

Renda Variável

Destaque: Reunião do Federal Reserve ditou o ritmo da semana
Gestão de Renda Variável
George Sanders
george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: A repercussão da reunião do Federal Reserve ditou o ritmo do mercado financeiro internacional nos últimos dias. Apesar da manutenção da taxa de juros entre 0,25% e 0,50% aa, conforme esperado pelo mercado, a entidade citou que há sinais mais claros de recuperação da atividade econômica e voltou a afirmar que os juros permanecerão baixos por mais tempo. A surpresa, no entanto, foi a sinalização de que alguns estímulos concedidos durante a crise começarão a ser retirados a partir do início do ano que vem. Apesar dos bons indicadores de atividade, principalmente os relacionados ao mercado imobiliário, os investidores migraram parte dos recursos aplicados em ativos de risco para as aplicações consideradas mais seguras, contribuindo para a forte queda das ações na semana. Pesou também a notícia de rebaixamento do rating soberano da Grécia, desta vez pela agência Standard & Poor's. Na semana, o índice S&P-500 apresentou pequena queda de 0,4%. Já a queda do Ibovespa foi mais acentuada. O índice recuou 3,6% e encerrou a sexta-feira aos 67.068 pontos.

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

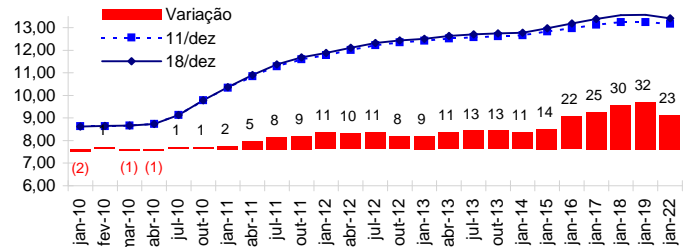


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

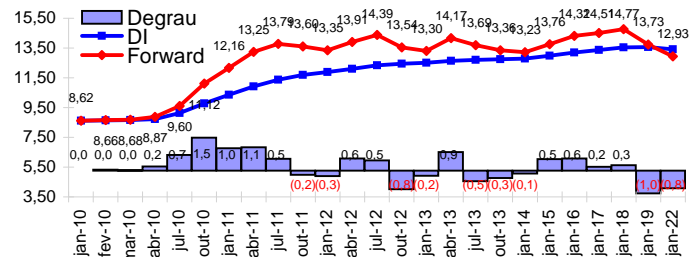
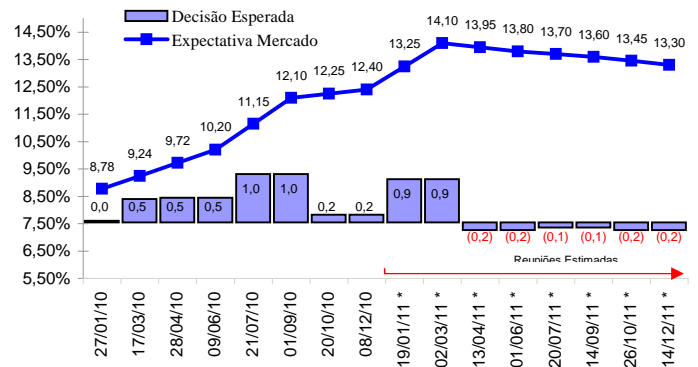


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



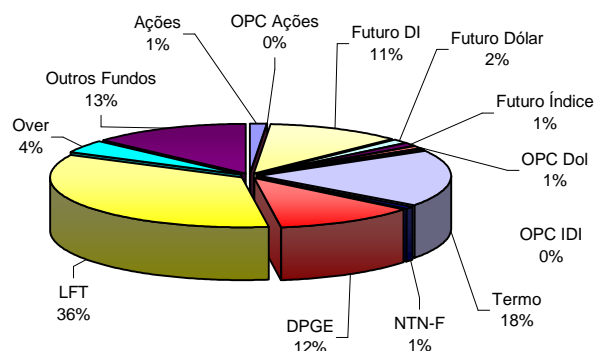
Expectativas: A semana curta começa com o vencimento de opções na segunda-feira, junto com PIB e consumo dos EUA na terça. Já na quarta-feira, antevéspera do Natal, teremos dados de renda e inflação, housing e bens duráveis no dia 24. Acho que após o vencimento de opções na segunda-feira, o mercado aqui começa de fato a se preparar para o fechamento do ano e começo de 2010, com ajustes em carteiras visando suas apostas. Ainda acho que poderemos ter um rali de fim de ano, levando a bolsa para um patamar próximo de 70 mil pontos. Dependemos destes dados acima, e principalmente de uma desvinculação das commodities com o câmbio.

Expectativas: Acredito que o dólar deva trabalhar nessa semana entre R\$ 1,75 e R\$ 1,80. Com a proximidade do final do ano o mercado deve perder liquidez aumentando a volatilidade. Os investidores seguem de olho na taxa de juros norte-americana e na variação dos preços das matérias-primas no front externo.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Nov/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,66%	2,06%	4,35%	9,11%
CDI	0,66%	2,06%	4,37%	9,14%
Ibovespa	8,93%	18,69%	26,03%	78,55%
Variação Cambial (Ptax)	0,37%	-7,20%	-11,28%	-25,10%
Risco-País	-3,75%	-14,76%	-21,43%	-44,47%
IGPM	0,10%	0,57%	-0,33%	-1,46%
IPCA	0,41%	0,93%	1,69%	3,93%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 21-Dezembro a 24-Dezembro

	21-dez	22-dez	23-dez	24-dez	25-dez
Brasil	8hs IGP-M (prévia)	8h30 Relat. Trimestral de Inflação	8hs IPC-S (3ª prévia de dezembro)	7hs IPC Fipe (2ª prévia)	Feriado
	8h30 Pesquisa Focus	Dados de Arrecadação	9hs IPCA-15 (dezembro)	8hs IGP-10 (dezembro)	
	11hs Balança comercial			8h30 Ata do Copom	
EUA	11h30 Índice ativ. Fed Chicago	11h30 PIB 3º trimestre (final)	11h30 Deflator PCE	11h30 Novos pedidos seguro-desemprr.	Feriado
		11h30 Consumo das famílias	11h30 Gastos das famílias	11h30 Pedidos de bens duráveis	
		13hs Índice ativ. Fed Richmond	12h55 Confiança consum. Univ. Michigan		
		13hs Índice de preços de casas	13hs Venda de casas novas		
	13hs Vendas de casas existentes	13h30 Estoques de petróleo			